



Conferências em Música e Musicologia

Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical
Pólo Universidade de Évora

31 OUTUBRO - 14h00

O motete *Memento homo* de Diogo Dias Melgaz: uma perspetiva analítica

Sala dos Espelhos
Colégio Mateus d'Aranda

Luís Henriques

Resumo

Diogo Dias Melgaz (1638-1700) foi um dos mais destacados compositores seiscentistas associados à Catedral de Évora, da qual foi mestre de capela desde pelo menos 1678 a 1697. Contrariamente aos seus predecessores, sobreviveu até à atualidade um número considerável de obras que permitem perspetivar a produção deste compositor. Entre essas obras existe uma coleção de motetes para a Quaresma, polifonia vocal sacra a capella, a quatro vozes que remetem para a continuação das práticas polifónicas que colocaram a Catedral eborense entre os mais importantes centros musicais portugueses dos séculos XVI e XVII. Assim, esta apresentação propõe uma perspetiva analítica sobre a obra musical de Diogo Dias Melgaz tendo como foco central o motete *Memento homo*. Trata-se de uma obra destinada a um dos momentos mais importantes do calendário litúrgico anual: a Quarta-Feira de Cinza e o consequente início do período quaresmal. O compositor utilizou um dos textos mais marcantes da liturgia para esse dia e o presente estudo foca fundamentalmente a relação entre o texto bíblico e as suas repercussões no texto musical em termos da sua expressividade.

Nota Biográfica

Doutorando em Musicologia na Universidade de Évora, onde se licenciou em Musicologia, é Mestre em Ciências Musicais pela FCSH-NOVA. É colaborador do CESEM/UÉvora, MPMP e Atelier Acroarte, tendo sido bolseiro do projecto FCT "ORFEUS". Fundou o Ensemble da Sé de Angra e Ensemble Eborensis, realizando concertos em Portugal e França tendo também gravado um CD. O seu trabalho tem-se centrado na polifonia vocal sacra portuguesa dos séculos XVI e XVII, sobretudo aquela associada à Sé de Évora, e a música nos Açores desde o povoamento ao início do século XX

